

**1. FINALIDADE:**

Solução de frutose para realização de Teste Oral de Tolerância à Frutose, que tem como objetivo o diagnóstico da frutosemia

**2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS:**

A frutosemia é uma doença metabólica causada pela ausência da enzima frutose-1-fosfato aldolase. É uma herança autossômica recessiva. O diagnóstico da frutosemia pode ser feito por teste de hidrogênio expirado ou teste de absorção da frutose. No teste de hidrogênio expirado, uma carga oral de 25g de frutose é administrada ao paciente, e medem-se os níveis de hidrogênio expirado em intervalos especificados. No teste de absorção à frutose, uma carga de 50g de frutose é administrada ao paciente, resultando primeiro numa queda do fosfato sérico, depois, na diminuição da glicose plasmática.

**3. APRESENTAÇÃO:**

Frasco com 25g em 250mL sabor laranja.

Frasco com 50g em 250mL sabor laranja.

**4. COMPOSIÇÃO:**

Frutose, ácido cítrico, aromatizante idêntico ao natural, conservante.

**5. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:**

- Manter entre 2 a 30°C, ao abrigo da luz. Verifique o prazo de validade na embalagem. Não utilize produtos com a validade vencida.

**6. PRECAUÇÕES:**

- Os cuidados habituais de biossegurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".

**7. TÉCNICA DE USO:****Teste de absorção da frutose:**

- O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 horas.
- O paciente deve evitar a realização de atividades físicas no dia anterior ao teste.
- Coletar a amostra de sangue em jejum.
- Administrar a dose de FRUCT-O-TEST:
- Coletar as amostras de sangue em 0/15/30/60 minutos;
- Dosar a glicemia e fosfato sérico nas amostras de jejum e após ingestão do açúcar.

**Teste de hidrogênio expirado:**

- Tomar amostra de ar expirado basal;
- Administrar a dose de FRUCT-O-TEST;
- Medir os níveis de hidrogênio expirado nos intervalos indicados pelo fabricante do aparelho.
- Adultos e crianças: após 2 horas;
- Gestantes: após 1 e 2 horas.

**8. CONTROLE DE QUALIDADE:**

Antes do uso, inspecionar os frascos individualmente, verificando se não existem irregularidades.

Como medidas de controle da qualidade, devem ser seguidas as disposições para o doseamento da glicose sérica.

**9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Stanley S. Raphael; Lynch: Técnicas de laboratório; 1986.
- Lima O. A.; Soares J.B; Geco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992.
- Diabetes Mellitus. Informe de un grupo de la OMS. Organización Mun-

dial de la Salud. Ginebra, 1985.

- Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. Diabetes Care 2012, 35 (supp 1):S64:S71. ADA.
- Standardization of the Oral Glucose Tolerance Test. Report of the Committee on Statistics of the American Diabetes Association. June, 14. 1968.

**10. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:**

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto entre em contato com nosso SAC pelo:  
TEL: (32) 3331-4489  
E-mail: sac@renylab.ind.br

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO  
E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

**FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR:**  
**RENYLAB QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.**  
Rodovia BR 040 km 697  
Bairro Caiçaras Barbacena-MG  
CEP: 36205-666 TEL: (32) 3331-4489  
www.renylab.ind.br

Responsável técnico:  
Renata C. Vaz de Mello CRF-MG: 12.126

MS: 80002670087